



Revista Brasileira

FASE VII 🍷 JULHO-AGOSTO-SETEMBRO 2004 🍷 ANO X 🍷 N^o 40

Esta a glória que fica, eleva, honra e consola.

MACHADO DE ASSIS

ACADEMIA BRASILEIRA
DE LETRAS 2004

DIRETORIA

Presidente: *Ivan Junqueira*
Secretário-Geral: *Evanildo Bechara*
Primeira-Secretária: *Ana Maria Machado*
Segundo-Secretário: *Marcos Vinicius Vilaça*
Diretor-Tesoureiro: *Cícero Sandroni*

MEMBROS EFETIVOS

Affonso Arinos de Mello Franco,
Alberto da Costa e Silva, Alberto
Venancio Filho, Alfredo Bosi,
Ana Maria Machado, Antonio Carlos
Secchin, Antonio Olinto, Ariano
Suassuna, Arnaldo Niskier,
Candido Mendes de Almeida,
Carlos Heitor Cony, Carlos Nejar,
Celso Furtado, Cícero Sandroni,
Eduardo Portella, Evanildo Cavalcante
Bechara, Evaristo de Moraes Filho,
Pe. Fernando Bastos de Ávila,
Ivan Junqueira, Ivo Pitanguy,
João de Scantimburgo, João Ubaldo
Ribeiro, José Murilo de Carvalho,
José Sarney, Josué Montello, Lêdo Ivo,
Lygia Fagundes Telles, Marco Maciel,
Marcos Vinicius Vilaça, Miguel Reale,
Moacyr Seliar, Murilo Melo Filho,
Nélida Piñon, Oscar Dias Corrêa,
Paulo Coelho, Sábato Magaldi, Sergio
Corrêa da Costa, Sergio Paulo Rouanet,
Tarcísio Padilha, Zélia Gattai.

REVISTA BRASILEIRA

DIRETOR

João de Scantimburgo

CONSELHO EDITORIAL

Miguel Reale, Carlos Nejar,
Arnaldo Niskier, Oscar Dias Corrêa

PRODUÇÃO EDITORIAL E REVISÃO

Nair Dametto

ASSISTENTE EDITORIAL

Frederico de Carvalho Gomes

PROJETO GRÁFICO

Victor Burton

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Estúdio Castellani

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
Av. Presidente Wilson, 203 – 4ª andar
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-021
Telefones: Geral: (0xx21) 3974-2500
Setor de Publicações: (0xx21) 3974-2525
Fax: (0xx21) 2220.6695
E-mail: publicacoes@academia.org.br
site: <http://www.academia.org.br>

As colaborações são solicitadas.

Sumário

Editorial	5
-----------------	---

CICLO ORIGENS DA ACADEMIA

ALBERTO VENANCIO FILHO Lúcio de Mendonça, o fundador da Academia Brasileira de Letras.	9
CÍCERO SANDRONI Alcindo Guanabara e o jornalismo do seu tempo	59
AFONSO ARINOS, FILHO Nabuco, acadêmico e diplomata	77
DOMÍCIO PROENÇA FILHO Machado de Assis e a Academia	99

PROSA

MIGUEL REALE Legados de Norberto Bobbio	131
EDUARDO PORTELLA A invenção da cidade moderna na literatura	135
ARNALDO NISKIER Novela-crônica, um novo gênero: jornalismo e literatura	139
LÊDO IVO A prosa reencontrada	147
JOÃO DE SCANTIMBURGO A agonia da civilização	159
BENEDICTO FERRI DE BARROS Linguagem e pensamento	165
ODILON NOGUEIRA DE MATOS Um réquiem alemão	171
NELSON SALDANHA Razão, razões – Razão e circunstância.	175
PAULO NAPOLEÃO NOGUEIRA DA SILVA A formação brasileira.	181

Prêmio Senador José Ermírio de Moraes – 2004

Saudação a Antônio Bulhões.	191
Agradecimento do Dr. Antônio Bulhões	194
Palavras do Dr. Antônio Ermírio de Moraes	196

POESIA

FRANCISCO DE CARVALHO Homenagem aos 80 anos do poeta Lêdo Ivo ...	199
DAVID MOURÃO-FERREIRA Poemas (com trad. italiana).	202
RUTH SYLVIA DE MIRANDA SALLES Seis poemas	211
PEDRO ERNESTO DE ARAÚJO Dois poemas	219

GUARDADOS DA MEMÓRIA

GERALDO FRANÇA DE LIMA Com Bernanos no Brasil	223
---	-----



A Academia está realizando o seu programa anual de conferências, sobre vultos que passaram no tempo e compõem o seu monumento humano, e aqui as publicaremos, à medida que forem sendo proferidas, nas tardes de terça-feira, no Auditório José de Alencar, sempre com numeroso e atento público.

No presente número publicamos o texto, revisto e ampliado, sobre Lúcio de Mendonça, de autoria do Acadêmico Alberto Venancio Filho. Trata-se da mais justa homenagem ao verdadeiro fundador da Academia, que, no entanto, afastou-se do prosclênio para dar lugar a Machado de Assis, que decidiu apoiar a idéia e, por unânime decisão de todos os companheiros da iniciativa, foi aclamado presidente.

Outras conferências sobre as origens da Academia nos situam no contexto da época. Cícero Sandroni rememora a figura, um tanto esquecida nos dias de hoje, do jornalista Alcindo Guanabara. Afonso Arinos, filho apresenta o diplomata e acadêmico Joaquim Nabuco, entremeando informações sobre a Missão Especial que lhe fora con-

fiada em Londres, quando se ocupou da delicada questão de limites entre o Brasil e a então Guiana Britânica, e suas preocupações com a “nossa Academia”, em cartas a Machado de Assis. Domício Proença Filho traça um perfil de Machado de Assis, recapitulando vários dos estudos já dedicados ao primeiro presidente da Instituição.

Os textos que publicamos constituem, para os historiadores da literatura e da evolução do pensamento no Brasil, material de sumo valor. É, sem dúvida, documentação para ser guardada, para servir de referência nos casos em que seja necessária a consulta ao que foi o passado remoto da Academia, a mais importante instituição cultural do Brasil.

Nos números seguintes da *Revista Brasileira*, em cuja antiga Redação, efetivamente, nasceu a Academia, serão publicadas outras conferências, até esgotar-se o programa estabelecido pelo Presidente Ivan Junqueira. É toda uma empreitada, esta, a que se arrogou a direção da Academia, a fim de servir às letras do Brasil, num momento de transição como o atual, em que, da política à universidade, toda uma intensa movimentação se leva a cabo, a fim de modernizar o Brasil e de promover, no setor literário e com o seu apoio, o desenvolvimento, como ascensão da pessoa humana a patamares mais altos da existência, em contigüidade com seus irmãos, por nascimento ou adoção, da nacionalidade revelada ao mundo conhecido há quinhentos anos. É uma contribuição. É a nossa dívida aos compatriotas.